



Catarina Souza,
Coordenadora do curso de
Administração e do curso
de Gestão Comercial



O desafio das águas

Nunca se falou tanto em crise hídrica como nos últimos tempos, por conta da estiagem no sudeste brasileiro. Entretanto, essa temática é histórica no RN e na região. O homem sertanejo convive com esta realidade que urge por soluções viáveis e permanentes. A imensa maioria dos municípios do Rio Grande do Norte (estima-se que 95%) vivencia falência hídrica e há pelo menos uma década vem sofrendo cada vez mais com ausência de uma gestão hídrica governamental permanente.

O grupo formado pelos alunos Hugo Rafael Macedo dos Santos, Fernando Gonçalves Garcia, Ellen da Silva Rocha, Ângela Karina dos Santos Lima e Rosemberg Galvão de Melo, orientados pelo professor Aluísio Alberto Dantas, realizou uma



Grupo estudou a gestão dos recursos hídricos

pesquisa bibliográfica e documental, cujo universo foi a realidade dos recursos hídricos do Nordeste brasileiro. O estudo aponta como uma das possíveis soluções a transposição do Rio São Francisco, cujas obras ainda não foram concluídas por

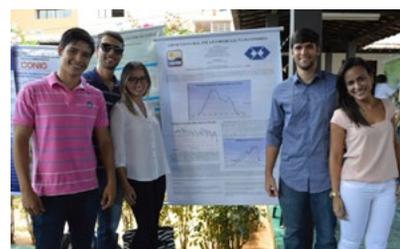
entraves jurídicos e ambientais.

“Essa transposição, em execução, deverá ser a solução para a seca, banhando todo o Nordeste nas regiões mais afetadas por esse fenômeno cruel que causa tanto prejuízo à sociedade”, defendem os alunos. No Rio Grande do Norte, as águas do Velho Chico deverão desaguar nas bacias Apodi e Piranhas-Açu. Além de recuperar 23 açudes, a transposição deverá construir outros 27 reservatórios, que funcionarão como pulmões de água para os sistemas de abastecimento do agreste, fornecendo 6 metros cúbicos de água por segundo. A obra beneficiará uma população estimada de 12 milhões de habitantes em quatro estados, abrangendo 390 municípios.

SUPERÁVIT COMERCIAL

A queda do superávit comercial do Rio Grande do Norte foi assunto escolhido pelos acadêmicos Ana Carolina Santana, Andreia Alves, Cristian Barbosa, Rafael Guanais e Thennyson Luiz Campos para analisar com o trabalho “Impacto da Balança Comercial na Economia”. Segundo o grupo, a adoção do chamado câmbio flutuante ocorreu em um cenário muito favorável, quando as commodi-

ties estavam em alta e favoreciam as exportações. A crise internacional, a baixa competitividade dos manufaturados brasileiros e a baixa valorização do câmbio no fim de 2013 influenciaram e fizeram as exportações caírem frente às importações, o que deixou o saldo da balança comercial desfavorável. O trabalho foi orientado pelo professor Márcio Carvalho de Brito.



A balança comercial foi alvo do estudo dos alunos



EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA FORMAÇÃO DO INVESTIDOR

O baixo nível de instrução financeira no Brasil leva as pessoas a não planejar gastos em longo prazo, demorar em se preparar financeiramente para a aposentadoria, desconhecer riscos e instrumentos para a proteção, tornando-as mais vulneráveis a fraudes. Para compreender até que ponto a ausência de educação financeira para crianças, jovens e adultos influencia a forma como lidam com finanças no que tange à poupança, investimento e consumo consciente foi o intuito do trabalho apresentado pela estudante Marane Amorim da Costa.

Intitulada 'A Importância da Educação Financeira para Formar o Futuro Investidor Brasileiro', a pesquisa propõe inserir na educação básica brasileira ensinamentos práticos e teóricos para orientar o cidadão na tomada de decisões, visando melhorar a qualidade de vida e formar o futuro investidor brasileiro.

De acordo com levantamentos feitos por instituições ligadas ao setor financeiro do país em estudantes do Programa Piloto de Educação Financeira nas Escolas de Ensino Médio no Brasil, o nível de educação financeira da população ainda é baixo. A pesquisa mostrou que 36% dos entrevistados informaram ter perfil de tipo gastador e apenas 31% deles pouparam para a aposentadoria. Observou-se que uma parcela cada vez maior da renda familiar está sendo alocada para o consumo, o que torna as atuais taxas de poupança tão baixas.



Marane Amorim analisou a relação entre a educação financeira e o investidor

Os estudantes antes do programa tinham pouco interesse em assuntos financeiros e caracterizavam-se por um perfil de consumo impulsivo. Após aplicação do material os alunos mostraram-se bastante interessados e participaram ativamente das aulas; guardaram dinheiro e trocaram experiências financeiras com seus pares. A intenção de poupar, no grupo que participou do programa, foi 5% mais alta que no grupo que não participou.

“É importante a implantação da Educação Financeira nas escolas do Brasil, pois é um processo em que pessoas e sociedade melhoram a maneira de poupar e investir dinheiro, analisando os produtos financeiros que melhor atendem a suas necessidades. E por meio desse conhecimento conseguem adotar medidas que permitam alcançar o equilíbrio financeiro sustentável”, afirma a estudante, que foi orientada pelos professores Karina de Oliveira Costa Bezerra e Aluisio Alberto Dantas, que atuou como co-orientador.



COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Avaliação do Marketing de Relacionamento no Banco do Brasil S.S – Agência Potiguar – **Autora:** Rafaela Carvalho de Faria – **Orientadora:** Karina de Oliveira Costa Bezerra

2º Agronegócio: Viabilidade Econômico-Financeira para Abertura de uma Fazenda Autossustentável – **Autores:** Ana Jussara Feitosa Soares, Fabiana Pinheiro Bezerra, Maria Welyne Moura Cabral, Kayo Coutinho Carvalho e Francisco de Alcir dos Santos – **Orientadores:** Karina de Oliveira Costa Bezerra e Márcio Carvalho de Brito

3º Finanças Pessoais – Orçamento Doméstico – **Autores:** Dayvid Carlos Monteiro Bezerra dos Santos, Laura Vasconcelos Simonetti, Felipe Viana Marcelino, Mariana Guimarães Manoel e Gisely Santos de Souza – **Orientador:** Márcio Carvalho de Brito

PÔSTER

1º - Análise da Situação Patrimonial, Financeira e Econômica da Guararapes S/A nos Anos de 2012 e 2013 – **Autores:** Priscilla Fernandes Machado Limeira de Sousa Maia, Diogo Dias Belarmino de Macedo, Jhonwadson Cesário de Lima, Pollyana Crystina Soares Pinheiro Rosa e Robson do Nascimento Silva – **Orientadora:** Thereza Angélica Bezerra de Souza

2º - Uma Análise da Situação Patrimonial, Financeira e Econômica nos Anos de 2012 e 2013: um estudo de caso na Ambev S/A – **Autoras:** Sheyla Andrea Costa de Azevedo Sampaio, Josivaniana Santos de Lima, Kátiuscia Cassemiro Vilar Rodrigues e Joyce da Silva Rodrigues – **Orientadora:** Thereza Angélica Bezerra de Souza

3º - A Gestão de Recursos Hídricos no Rio Grande do Norte – **Autores:** Angela Karina dos Santos Lima, Hugo Rafael Macedo dos Santos, Ellen da Silva Rocha, Fernando Gonçalves Garcia e Rosenberg Galvão de Melo – **Orientador:** Aluisio Alberto Dantas

3º - Estratégia para Competitividade: um estudo em algumas academias de Natal – **Autores:** Daniel Barreto Costa, Talita Monara da Silva Targino, Patrick Alefy de Miranda França, Natalia Oliveira e Renata Lima de Mesquita – **Orientadoras:** Ana Rosa Gouveia Sobral da Câmara e Karine Symonir de Brito Pessoa

3º - O Impacto do Pró-serão na Economia do Rio Grande do Norte – **Autora:** Andreia Lopes de Lima – **Orientador:** Aluisio Alberto Dantas

3º - Um Estudo sobre Análise Patrimonial, Financeira e Econômica da Arezzo&co nos Anos 2012 e 2013 – **Autores:** Flávia Fabiana Lacerda Brasil Vilas Boas, Julia de Oliveira Medeiro, Eliezer Cavalcanti Felipe e Arethuzza Thayná Barros da Silva – **Orientador:** Thereza Angélica Bezerra de Souza

3º - Uma Análise da Situação Patrimonial, Financeira e Econômica nos Anos de 2012 e 2013: um estudo de caso na Cosern S/A – **Autores:** Arniel Tiago, Eleutério da Silva, João Maria Câmara, Josias Marciano Oliveira da Costa e Karynne de Paiva Araújo Sousa – **Orientadora:** Thereza Angélica Bezerra de Souza